

# Dar a quem precisa

Sancho de Mascarenhas

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—A atividade de voluntariado praticada este semestre, em parceria com a Entreaajuda, além de diversificada, revelou ser muito enriquecedora. Não me refiro apenas a *soft skills* mas também ao conhecimento adquirido sobre voluntariado e o papel do mesmo em Portugal. A atividade foi praticada no Banco de Bens Doados, em Alcântara, e consistiu principalmente na construção de cabazes para outras instituições.

**Palavras Chave**—Voluntariado, Entreaajuda, Banco de Bens Doados, sociedade, *soft skills*, equipa, motivação.

*isto não é um resumo do documento*

## 1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objectivo descrever as aprendizagens e conhecimentos adquiridos ao longo da atividade de voluntariado praticada durante no presente semestre.

A atividade foi promovida pela Entreaajuda, uma instituição de solidariedade social que mobiliza materiais para outras instituições que apadrinham pessoas ou famílias desfavorecidas.

## 2 O VOLUNTARIADO

Antes de ter praticado esta atividade, já tinha, em tempos, feito voluntariado, apesar de diferente. O voluntariado que pratiquei durante o ensino secundário foi com crianças em risco social, que tinham sido retiradas aos pais. Este semestre fiz outro tipo de voluntariado.

O voluntariado praticado este semestre, não envolveu contato direto com os beneficiários finais da atividade (as pessoas com dificuldades e maiores necessidades). A atividade consistiu na preparação e reunião de materiais para serem distribuídos por quem precisa.

Apesar de serem diferentes, ambas as atividades são consideradas voluntariado e foi neste aspecto que aprendi algo. Trabalho voluntário,

apesar de ter todas as condições que já conhecia como não ter remuneração e ser de livre vontade do praticante, tem outras que desconhecia. Para ter, efetivamente, o estatuto de voluntário, a pessoa em questão deve praticar a actividade em colaboração com a entidade que promove a mesma. No meu caso, e dos meus colegas, a entidade promotora foi a Entreaajuda. Além disso, uma atividade de voluntariado deve ter uma data, bem definida, durante a qual esta é executada.

O simples ato de ajudar o próximo no dia a dia (como por exemplo ajudar o vizinho nalguma tarefa) é na mesma uma atitude cívica mas não é considerada voluntariado. Civismo é algo que todos devemos ter, mas não é necessário ser-se voluntário.

## 3 MOTIVAÇÃO PARA O VOLUNTARIADO

Um voluntário precisa de ter algum tipo de motivação para se propôr a uma atividade de voluntariado, algo que os move. Realização pessoal, enriquecimento de currículo e ganhar experiência são alguns exemplos.

A minha motivação para esta atividade foi muito simples: concluir a unidade curricular de Portefólio Pessoal IV. Inicialmente achei que era uma motivação que tendia para o egoísmo. Sentia que estava a ajudar a troco de acabar o curso que frequento neste momento. Mas na verdade, é uma motivação bastante razoável.

Como extra à atividade, assisti à sessão "Ser Universitário, ser Voluntário", apresentada pela Dra. Helena Presas. Nesta sessão,

- Sancho de Mascarenhas, nr. 70526,  
E-mail: [sancho.mascarenhas@hotmail.com](mailto:sancho.mascarenhas@hotmail.com), Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 6 de Maio, 2015.

*insuficiente!  
↓  
tinha o  
outro dentro*

(1.0) Excellent	LEARNINGS					DOCUMENT							
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	0.8	0.8	0.8	1.0		0.6	0.8	0.8	0.8	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

tive a oportunidade de discutir com a Dra. Helena sobre os tipos de motivação, nomeadamente, a minha motivação para esta atividade. A própria Dra. reconheceu que a minha motivação não era de todo egoísta. Seria bastante semelhante a ser voluntário para ganhar currículo. De qualquer forma, estou a prestar auxílio que a instituição muito valoriza, sem que esta, realmente, me dê uma recompensa.

Este tipo de motivação é designada por motivação extrínseca pois tem origem em fatores externos, como ter a possibilidade de concluir a unidade curricular. Em contrapartida, existe as intrínsecas, que têm origem em fatores internos ao indivíduo.

## 4 Soft Skills

Como qualquer atividade socialmente útil, o voluntariado praticado este semestre contribuiu de alguma maneira para o meu crescimento e desenvolvimento. Devo confessar, no entanto, que não sinto um desenvolvimento muito acentuado. Talvez devido à sua duração.

De qualquer forma, por ser uma atividade que raramente pratico e possuir um ambiente diferente do que estou habituado, não há dúvida que esta contribuiu de forma positiva para a minha formação enquanto cidadão e enquanto pessoa.

### 4.1 Pontualidade e assiduidade

Logo no início, foi estabelecido um horário pela coaching team. Neste horário estava estipulado os dias e as horas que cada aluno participante poderia/deveria frequentar a atividade. O horário que me foi oferecido incluía quartas e sextas-feiras das 10 da manhã até ao meio dia e meia e das 14:30 às 17. Para maximizar da melhor forma as minhas semanas e conciliar o voluntariado o resto das minhas atividades semanais, organizei-me de maneira a ir aos turnos da manhã.

Como atividade séria que era, tentei sempre ser o mais pontual possível. Para este efeito e tendo em conta que raramente possuo automóvel, era necessário apanhar transportes públicos. Na verdade, todas as vezes que me desloquei até ao Banco de Bens Doados através

de transportes públicos, cheguei à hora certa. O mesmo não aconteceu das vezes que me desloquei de automóvel devido ao trânsito ou atrasos.

A pontualidade é uma qualidade que demonstra rigor e seriedade nos compromissos. Deve portanto ser cumprida o melhor possível.

### 4.2 Trabalho de equipa

Para que o trabalho fosse feito com alguma eficiência, e sempre que íamos em pares, era necessário alguma coordenação e trabalho de equipa. Isto em termos de trabalho e organização exterior. Considero que grande parte dos trabalhos, principalmente a preparação dos cabazes, se torna mais fácil que quando se trabalha em equipa. Conseguimos mais, melhor, e em menos tempo.

No entanto, o trabalho de equipa às vezes sofre alguma degradação quando o cansaço surge. Durante a preparação dos cabazes ou até nas tarefas simples de contar material, quando já estava perto da hora de almoço e a fome já se fazia sentir, a distração começou a ser mais regular, perdendo por vezes a contagem dos materiais. Assim, tínhamos que recomeçar a tarefa.

Além do uso das capacidades cognitivas, houve um trabalho que exigiu algum esforço físico e que requiriu cooperação. Este trabalho consistiu na separação de materiais como metais e madeiras com um peso significativo. Tornou-se difícil para uma pessoa carregar tais materiais sozinha.

Considero que houve ainda alguma colaboração no que diz respeito a transportes. Para facilitar os custos e a deslocação em si, sempre que possível, um de nós levava automóvel, dando boleia aos restantes participantes.

O trabalho de equipa e cooperação revela grande importância inclusivamente no curso que frequento, Engenharia Informática, pois a carga de trabalho é dividida e lacunas de uns podem ser preenchidas pela sabedoria de outros. Para além de ser importante no curso, é também importante na sociedade em geral e podemos comprovar tal fato analisando a história do ser humano.

### 4.3 Respeito

Ao longo da actividade, tentei manter ao máximo o respeito pela instituição: as suas regras, o seu trabalho e os seus funcionários.

Em alguns momentos, principalmente na preparação dos cabazes, deparei-me com algum material, principalmente roupa, na minha opinião pouco atraente. Inclusivamente fiz alguma troça das mesmas. Mas refletindo um pouco, apercebi-me que quem necessita daquela material não tem possibilidades de ter melhor. Tive alguma falta de maturidade mas acho importante ter-me apercebido disso e ter mudado a minha perspetiva.

Outra questão de gostaria de salientar neste tópico é a apresentação. Apesar de se tratar de trabalho de armazém existem alguns requisitos mínimos no que diz respeito à apresentação, mais concretamente, à higiene. Menciono este ponto pois fiquei deveras desagradado com a apresentação de alguns dos trabalhadores da instituição, mais concretamente no armazém. Reconheço que este tipo de trabalho exige algum esforço físico e que o corpo humano, por questões de calor, reage mas acho que as pessoas devem, no mínimo, tentar camuflar ou inibir tal reacção corporal. Fui ensinado desde bem novo que a higiene não é apenas uma questão de saúde mas também uma questão de respeito pela comunidade em que nos inserimos. Reconheço, no entanto, que poderei estar a ser injusto pois desconheço a condição das pessoas em questão.

Falando ainda de respeito, foi ainda importante respeitar as regras de segurança do armazém. Existiam máquinas de transporte de material e era necessário ter atenção ao seu deslocamento. Para evitar situações complicadas. Para tal, respeitar as sinalizações existentes no pavimento era mandatório. Além da segurança, outra regra que procurei cumprir foi a da arrumação e limpeza do armazém.

Respeito é uma atitude que devemos ter em todo o lado. No trabalho, em casa, no estabelecimento de ensino, na sociedade no geral. E devemos sempre dar-nos ao respeito para sermos respeitados.

## 5 CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido este semestre mostrou ser bastante útil e enriquecedor, não só em termos de *soft skills* mas também em termos de conhecimento e cidadania. Ganhei noções sobre o trabalho voluntário que desconhecia, conheci uma realidade nova mas triste (o excesso de pobreza) e conheci pessoas com histórias peculiares.

Voltei a sentir que "teamwork gets things done", a dar mais valor ao respeito e tolerância pelas pessoas que me rodeiam, e a manter-me sério no compromisso que assumi com a Entreaajuda.

Confesso que esta atividade não consta na minha lista de eleição e que não a faria por vontade própria.

Gostaria de salientar a importância da Entreaajuda e das restantes instituições de solidariedade social em Portugal e todo o mundo. Ajudam a preencher a pobreza mobilizando material doado por pessoas e entidades de boa vontade.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à Entreaajuda por me dar a oportunidade de trabalhar no Banco de Bens Doados e me dar a conhecer as dificuldades que parte da sociedade passa. Além disso, um bem haja para esta instituição pelo seu trabalho.

Esta atividade também não teria sido possível de realizar se o corpo docente da unidade curricular de Portefólio Pessoal IV não tivesse contribuído com a sua parceria com a Entreaajuda. Agradeço portanto ao corpo docente por tornar tudo isto possível.

Bio ??

**APÊNDICE****CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NA SESSÃO "SER UNIVERSITÁRIO, SER VOLUNTÁRIO"****Portfólio Pessoal**

**DAR TEMPO POR UMA CAUSA**  
**Voluntariado, Cidadania e Responsabilidade Social**  
**OBRIGADO**



**"SER UNIVERSITÁRIO,  
SER VOLUNTÁRIO"**

**29 de Abril de 2015**